

CBHPM

CBHPM: referencial no intercâmbio da Unimed

Em 1º de dezembro, a Unimed do Brasil iniciou a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos - CBHPM no intercâmbio nacional entre as suas singulares em todo o País, ao adotar a codificação e os valores da Classificação com redutor de 20%, sendo a consulta R\$ 33,60. A exceção ficou por conta dos Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT), cuja codificação e nomenclatura já estão sendo utilizadas nesta primeira fase, mas os valores ainda correspondem aos das antigas tabelas da AMB com CH de R\$ 0,24.

Dando continuidade ao processo, o Conselho Confederativo da Unimed do Brasil decidiu, em 31 de maio, reajustar o valor da consulta no intercâmbio para R\$ 38,00 a partir de 1º de julho. Além disso, de acordo com o diretor de Integração Cooperativista da Unimed do Brasil, João Batista Caetano, estão sendo cobertos pelo intercâmbio e pelas singulares que já implantaram a CBHPM os procedimentos constantes no rol editado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). “A Classificação é uma referência de todos os procedimentos médicos existentes com eficiência comprovada cientificamente. Dessa forma, sempre que houver alteração no rol de procedimentos editado pela agência reguladora, iremos buscar sua classificação na CBHPM”, diz o diretor.

Durante esses meses iniciais de implantação no intercâmbio, o próprio sistema Unimed encontrou dificuldades operacionais originadas por diversos fatores. Caetano aponta, por exemplo, a complexidade da Classificação, os contratos vigentes entre as cooperativas, compradores de serviço e fornecedores, e também o fato de que a CBHPM ainda não foi adotada internamente por parte das singulares. “Estamos vivendo um período necessário de transição em que as duas linguagens funcionam juntas.”

Segundo Caetano, “a adoção da codificação e dos valores da CBHPM no intercâmbio é o primeiro passo para sua implantação no sistema Unimed, porque cria uma nova linguagem comum entre as singulares”.

Para ele, a implantação da CBHPM em cada singular é uma prioridade para

Fotos: Divulgação

João Batista Caetano, diretor de Integração Cooperativista da Unimed do Brasil



Em dezembro de 2005, a Unimed do Brasil deu início à implantação da CBHPM em seu sistema nacional de intercâmbio. O objetivo é incentivar as singulares a adotar o novo referencial

a Unimed do Brasil, pois, quanto mais rápida for essa fase de transição, menos transtornos técnicos haverá. “Quando todas estiverem praticando a Classificação, o intercâmbio funcionará naturalmente, com a estrutura atual, ou seja, codificação e valores da CBHPM”, salienta.

Atualmente, quando uma Unimed que ainda não pratica a CBHPM atende um paciente de outra singular, precisa consultar uma planilha de conversão para liberar o procedimento e remetê-lo com a nomenclatura da Classificação. A outra cooperativa, por sua vez, faz o pagamento de acordo com os valores da CBHPM na banda mínima. “Essas questões operacionais já eram esperadas, mas estamos encontrando as soluções gradativamente”, finaliza.

Prática

Esta também é a opinião do presidente da Federação das Unimed de Espírito Santo e diretor administrativo e financeiro da Central Nacional Unimed, Gerson Thomé Marino. “O período de adaptação não deve ser longo; a adoção da CBHPM no intercâmbio vai melhorar o ganho do médico e estamos trabalhando para isso.”

Ele conta que, desde 1º de maio, o valor da consulta no intercâmbio entre as cinco singulares do Estado é de R\$ 37,00. “Antecipamos a elevação da consulta, que depois foi decidida pelo Conselho Confederativo, e acompanharemos o intercâmbio nacional adotando o valor de R\$ 38,00 em julho”, esclarece.

O presidente da Unimed Belém, César Neves, confirma a implantação da CBHPM no intercâmbio mediante a correspondência de valores, conforme recomendação nacional.

“Estamos muito alinhados com a Unimed do Brasil”, diz. Internamente, os valores dos honorários receberam aumento linear de 25% no ano passado, a consulta passará a R\$ 37,00 em 20 de agosto, e a codificação e nomenclatura devem ser implantadas até setembro. Já está definido também o novo reajuste da consulta para R\$ 42,00 em 1º de março de 2007.

Por sua vez, a Unimed Paulistana pratica a CBHPM no intercâmbio e pretende implantá-la em seu âmbito próprio, segundo seu diretor financeiro, Alberto Shibata. Para isso, concentra-se na redução de custos com materiais e medicamentos nas internações hospitalares.

“O objetivo é conciliar a remuneração adequada dos médicos cooperados com a manutenção do equilíbrio financeiro.”

Para o presidente da Federação das Unimed de Minas Gerais, Emerson Fidelis Campos, a implantação da CBHPM no intercâmbio ainda está em uma fase inicial,



Gerson Thomé Marino,
presidente da Federação das Unimed do Espírito Santo e diretor administrativo e financeiro da Central Nacional Unimed

porque nenhuma das singulares do Estado adotou a Classificação até agora. “No entanto, todas estão empenhadas em pagar melhor o médico, e a CBHPM é um parâmetro.”

Após contato com a Federação das Unimed da Bahia sobre a utilização da Classificação no intercâmbio como caminho para a implantação nas singulares, o presidente da Associação Bahiana de Medicina, José Carlos Raimundo Brito, garante que “as Unimed estão imbuídas deste propósito”.

Exemplo

Santa Catarina é o Estado que mais avançou na adoção da CBHPM pelo sistema Unimed, além de ter sido o precursor da estratégia de utilizá-la no intercâmbio para incentivar a implantação nas singulares. A Federação das Unimed de Santa Catarina adotou a Classificação como referência para o intercâmbio estadual em março de 2005, praticando redutor de 20% e consulta a R\$ 42,00. Hoje, das 23 cooperativas catarinenses, 17 já implantaram a CBHPM. O valor da consulta chega a atingir R\$ 60,00, e as bandas variam de menos a mais 20%.

“As regras e condições adotadas para o intercâmbio tendem a ser absorvidas por todo o sistema, pois a linguagem comum é um balizador”, avalia o presidente da Federação, Dalmo Claro de Oliveira. Ele acredita que a implantação da CBHPM nas singulares deve progredir muito rapidamente após a decisão da Unimed do Brasil de colocá-la no intercâmbio. “Em Santa Catarina, a adaptação das seis restantes é um questão de tempo”, sentencia.

Emerson Fidelis,
presidente da Federação das Unimed de Minas Gerais



A CBHPM no intercâmbio entre as Unimed

- ✓ **Data de implantação:** 1º de dezembro de 2005
- ✓ **Codificação e nomenclatura:** 100% adotadas
- ✓ **Consulta:** R\$ 33,60 (em 1º de julho, passará a R\$ 38,00)
- ✓ **Capítulos 1 e 3:** valores com redutor de 20%
- ✓ **Capítulo 2:** adotada parte dos valores, com redutor de 20%
- ✓ **Capítulo 4:** valores não adotados (permanece o CH de R\$ 0,24)
- ✓ **Cobertura:** contempla o rol de procedimentos da ANS